

ANEXOS

Formação de Professores de Matemática



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	Disciplina	<input type="checkbox"/>	Prática de Ensino
<input type="checkbox"/>	Atividade complementar	<input type="checkbox"/>	Módulo
<input type="checkbox"/>	Monografia	<input type="checkbox"/>	Trabalho de Graduação

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIO	<input checked="" type="checkbox"/>	ELETIVO	<input type="checkbox"/>	OPTATIVO
--------------------------	-------------	-------------------------------------	---------	--------------------------	----------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária		Nº créditos	CH Global	Período
-	Formação De Professores De Matemática	Teórica 60	Prática -	4	60	9

Pré-requisitos	Metodologia do ensino de Matemática 1	Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	---------------------------------------	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Estudo de aspectos legislativos, pedagógicos e conceituais da formação docente e a reflexão sobre as implicações destes aspectos na organização do processo educativo, nos projetos pedagógicos do curso e no papel do professor de Matemática em contextos diferenciados.

OBJETIVO (S) DO COMPONENTE

- Estudar documentos legislativos que orientam a formação do professor de matemática;
- Analisar as tendências nacionais e internacionais na formação de professores de matemática;
- Analisar o papel da matemática na formação de professores;
- Refletir sobre os modelos e concepções de formação inicial e continuada para o professor de matemática nas diversas modalidades e níveis de ensino;
- Analisar a formação do professor de matemática sob a ótica de temas políticos e socioculturais;
- Refletir sobre a formação do professor de matemática para a utilização das TIC;
- Discutir sobre conhecimentos, saberes e práticas do professor de matemática;
- Refletir sobre aspectos que permeiam o projeto pedagógico de cursos de licenciatura nas modalidades presencial e na EaD.

METODOLOGIA

ANEXOS

A disciplina é vivenciada por meio de aulas teóricas e práticas desenvolvidas da seguinte maneira:

- Leitura e discussão das bibliografias básica e complementar;
- Exposições dialogadas;
- Seminários: preparação e apresentação das produções dos discentes;
- Preparação e apresentação de trabalhos em grupo, utilizando-se diversos recursos didáticos;
- Construção de resenhas e memórias das aulas.

AValiação

A avaliação da aprendizagem é efetivada com base na participação e produção dos discentes nas aulas, nos debates, na preparação e apresentação dos seminários, na elaboração das resenhas, bem como no desempenho individual na disciplina. Estão previstos dois instrumentos de avaliação, aos quais serão atribuídas notas de 0 à 10, que serão implementados ao longo do curso. Além disso, será realizada uma avaliação da disciplina pelos discentes e docente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A Educação Matemática e a Formação do Professor: o lugar da matemática nas práticas formativas; Tendências nacionais e internacionais na formação de professores de matemática; Diretrizes nacionais e institucionais para a formação do professor de matemática; A Formação inicial do professor de matemática que atua na educação básica (educação infantil, ensino fundamental, ensino médio): modelos e concepções. A formação do professor que atua na licenciatura em matemática A formação matemática e pedagógica do professor de matemática: conhecimentos, saberes e práticas docentes; A Formação continuada do professor de matemática que atua nos diversos níveis e modalidades de ensino. A formação do professor de matemática sobre temas políticos e socioculturais Formação e desenvolvimento profissional do professor de matemática; A formação do professor de matemática para o uso das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC); A Formação do professor de matemática para a pesquisa;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. CNE. **Resolução CNE/CPN. 01/2002**. DOU, Brasília, de 18 de fevereiro publicada no DOU em 4 de março de 2002. Seção 1, p. 31.
_____. **Resolução CNE/CP N. 02/2002**. DOU, Brasília, de 19 de fevereiro, publicada no DOU em 4 de março de 2002. Seção 1, p.9.
_____. DOU, 30 de janeiro de 2009._____. CNE. Resolução CNE/CP N. 1/2009. DOU, Brasília, 12 de fevereiro de 2009.
_____. Lei Nº 13.005 de 25 de junho de 2014. DOU, Brasília, 26 de junho de 2014.
BRASIL. *Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Matemática, Bacharelado e Licenciatura*. PARECER N.º: CNE/CES 1.302, 2001.

BRASIL. **Diretrizes para as reformas curriculares dos cursos de licenciatura** Universidade Federal de Pernambuco. Resolução Nº 12/2008 do Conselho Coordenador de Ensino, Pesquisa e Extensão, 2008.
MOREIRA, P.C.; DAVID, M.M.M.S. A formação matemática do professor licenciatura e prática docente escolar. Belo Horizonte: Autentica, 2010.

NACARATO, A. M.; PAIVA, M. A. V. (Org.). A formação do professor que ensina matemática: perspectivas e pesquisas. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BALL, Deborah; THAMES, Mark; PHELPS, Geoffrey. Articulating Domains of Mathematical Knowledge of Teaching. Paper Presented at the American Educational Research Conference, Montreal, Québec, 2005.

BORBA, M.C. (Org) Tendencias Internacionais em Formação de Professores de Matemática. Belo Horizonte: Autentica, 2010.

FIORENTINI, D.; NACARATO, A. M. (Org.) Cultura, formação e desenvolvimento profissional de professores que ensinam matemática: investigando e teorizando a partir de prática. São Paulo: Musa Editora, 2005

MA, L. Saber e Ensinar Matemática Elementar. Lisboa: Gradiva, 2008.

MUNIZ, Cristiano Alberto. Políticas públicas e formação inicial e continuada de professores que ensinam matemática. 2008. Texto digitado. Disponível em

http://www.anped.org.br/reunioes/31ra/5trabalhos_encomendados/trabalho%20encomendado%20-%20gt19%20-%20cristiano%20alberto%20muniz.pdf

SERRAZINA, M.L. O Professor que Ensina Matemática e a sua Formação: uma experiência em Portugal. Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 39, n. 4, p. 1051-1069, out./dez. 2014. Disponível em:

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE
CURSO

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO
ÁREA

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU



Emitido em 18/06/2020

EMENTA Nº 113/2020 - CA (12.33)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 22/06/2020 20:49)

MARCILIO FERREIRA DOS SANTOS

COORDENADOR

3889164

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <http://sipac.ufpe.br/documentos/> informando seu número:
113, ano: **2020**, tipo: **EMENTA**, data de emissão: **19/06/2020** e o código de verificação: **10a5ab77f5**